



EPIDEMIOLOGIA CLÍNICA, PRODUTIVA E REPRODUTIVA DO PERIPARTO DE NOVILHAS DA RAÇA HOLANDÊS

DADOS PRÉ-LIMINARES

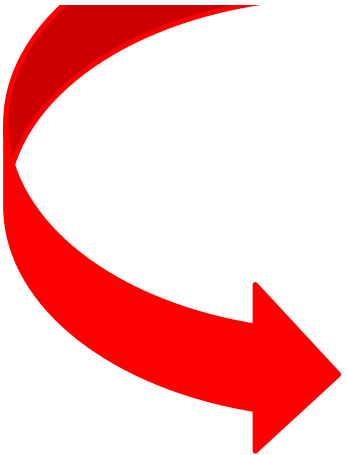
Orientador: Marcio Nunes Corrêa

Doutoranda: M.V. Elizabeth Schwegler

O QUE FIZEMOS?



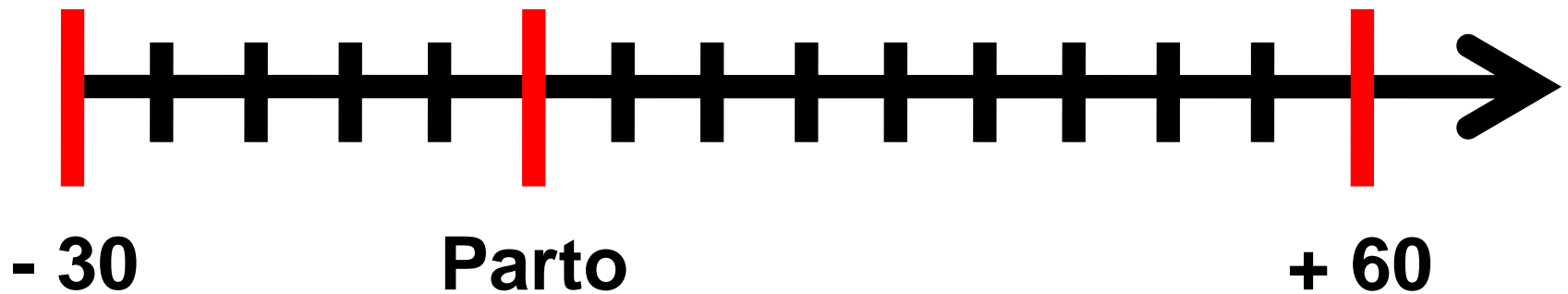
✓ Estudo de Coorte;

- 
- ✓ Podem ser prospectivos ou retrospectivos;
 - ✓ Se prospectivos, animais ou propriedades deverão ser monitorados durante todo o período de duração do estudo, e perdas devem ser computadas;
 - ✓ Monitorar incidências (casos novos);

MATERIAIS E MÉTODOS



n= 37



MATERIAIS E MÉTODOS



AST
GGT
Glicose
Albumina
Cálcio
Fósforo
Magnésio
Cloretos
Triglicerídeos
Colesterol
Uréia

NEFA
Bicarbonato
IGF-I
Insulina
Progesterona



MATERIAIS E MÉTODOS



Hemograma completo
PPT
Fibrionogênio

Lactose
Gordura
Proteína
CCS
Produção Leite

Análise bromatológica
Pasto e ração

Acompanhamento clínico diário

Biópsias Hepáticas



MATERIAIS E MÉTODOS



Dados Reprodutivos

Taxa de concepção na 1^a IA

Número de IA

Intervalo parto-concepção





ARTIGO 1

A photograph of several black and white cows in a milking parlor. The cows are standing in a line, with their heads and necks visible. They are wearing identification tags and ear tags. The background shows the metal structure of the milking parlor.

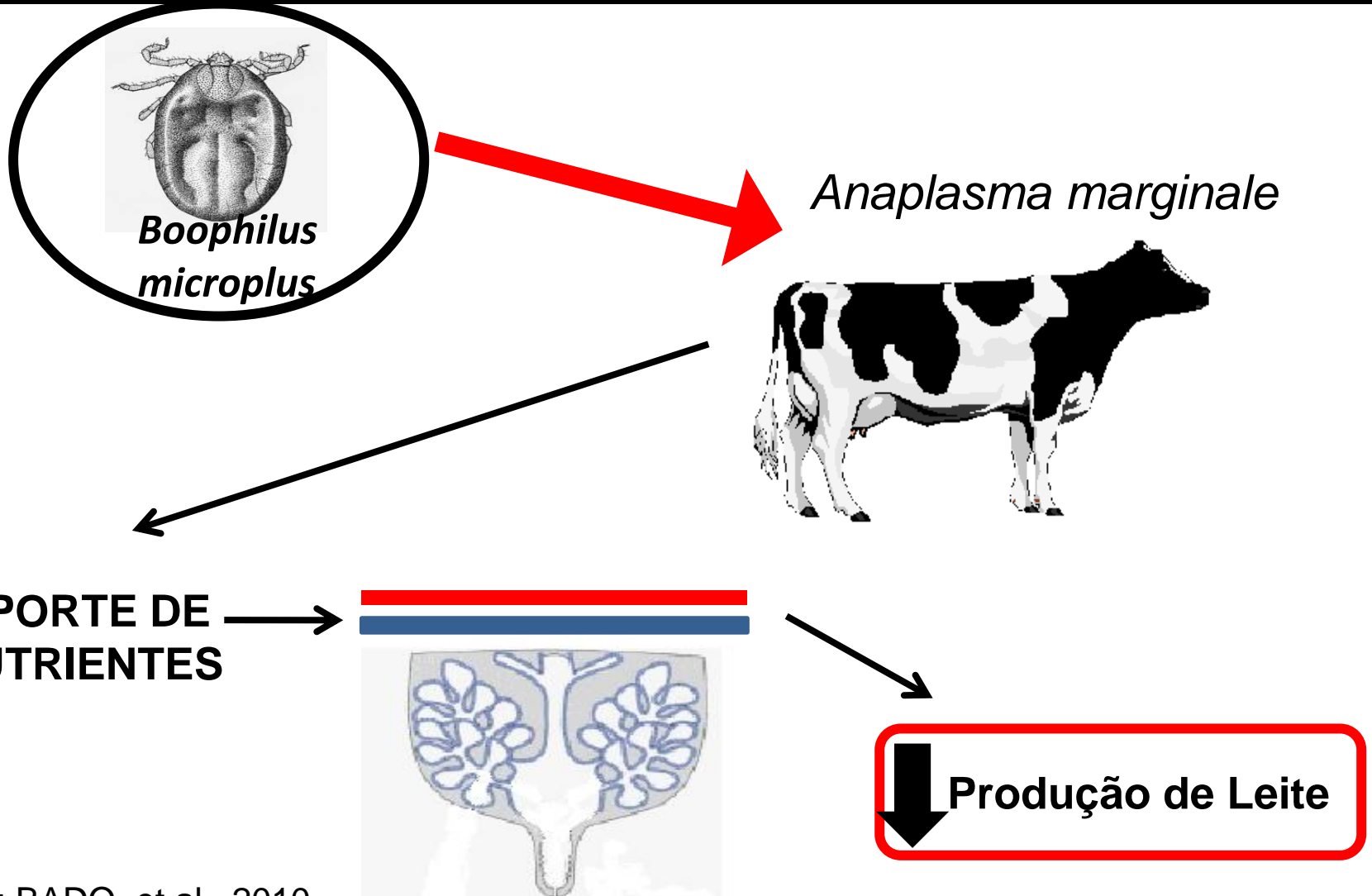
**Transtornos Clínicos e Subclínicos
que Influenciam na Produção de
Leite e seus Constituintes no
Periparto de Vacas Leiteiras**

INTRODUÇÃO



- ✓ **Fatores de risco de Mastite:**
 - ✓ Parto
 - ✓ BEN
 - ✓ Ambiente
 - ✓ Geralmente Oportunistas
 - ✓ Perdas Subseqüentes

INTRODUÇÃO



Cortesia: BADO et al., 2010.

A black and white cow with a yellow tag in its ear stands in a green field. In the background, other cows are visible grazing. The text 'OBJETIVO' is overlaid in large, bold, black letters.

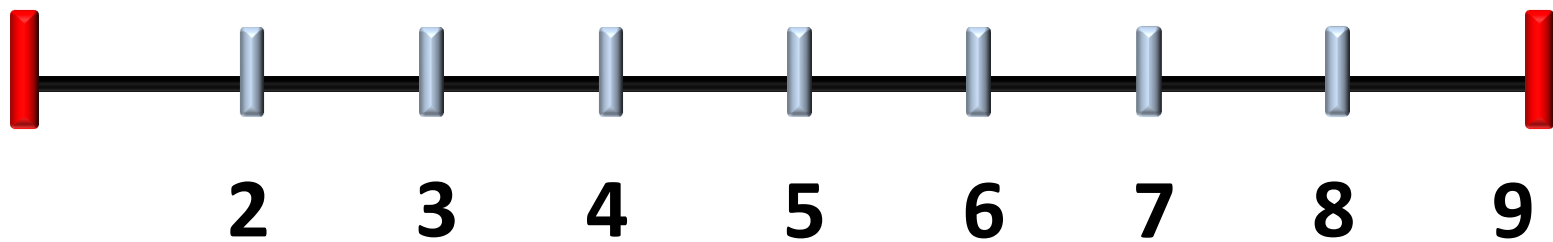
OBJETIVO

Quantificar as perdas na produção de leite e alterações nos seus constituintes em vacas primíparas com mastite clínica, mastite subclínica e anaplasmose.

MATERIAIS E MÉTODOS



n= 37



Semanas pós-parto

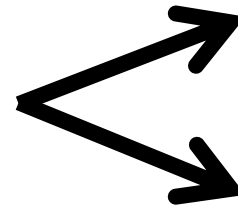
MATERIAIS E MÉTODOS



MATERIAIS E MÉTODOS



n=36



GA (n=7)

**GAC
(n=29)**

MATERIAIS E MÉTODOS



Parâmetros Avaliados:

- ✓ Hematócrito;
- ✓ Controle da Produção de Leite (software Alpro[®]);
- ✓ Lactose, proteína, gordura e CCS;



ANÁLISES ESTATÍSTICAS



RESULTADOS E DICUSSÕES

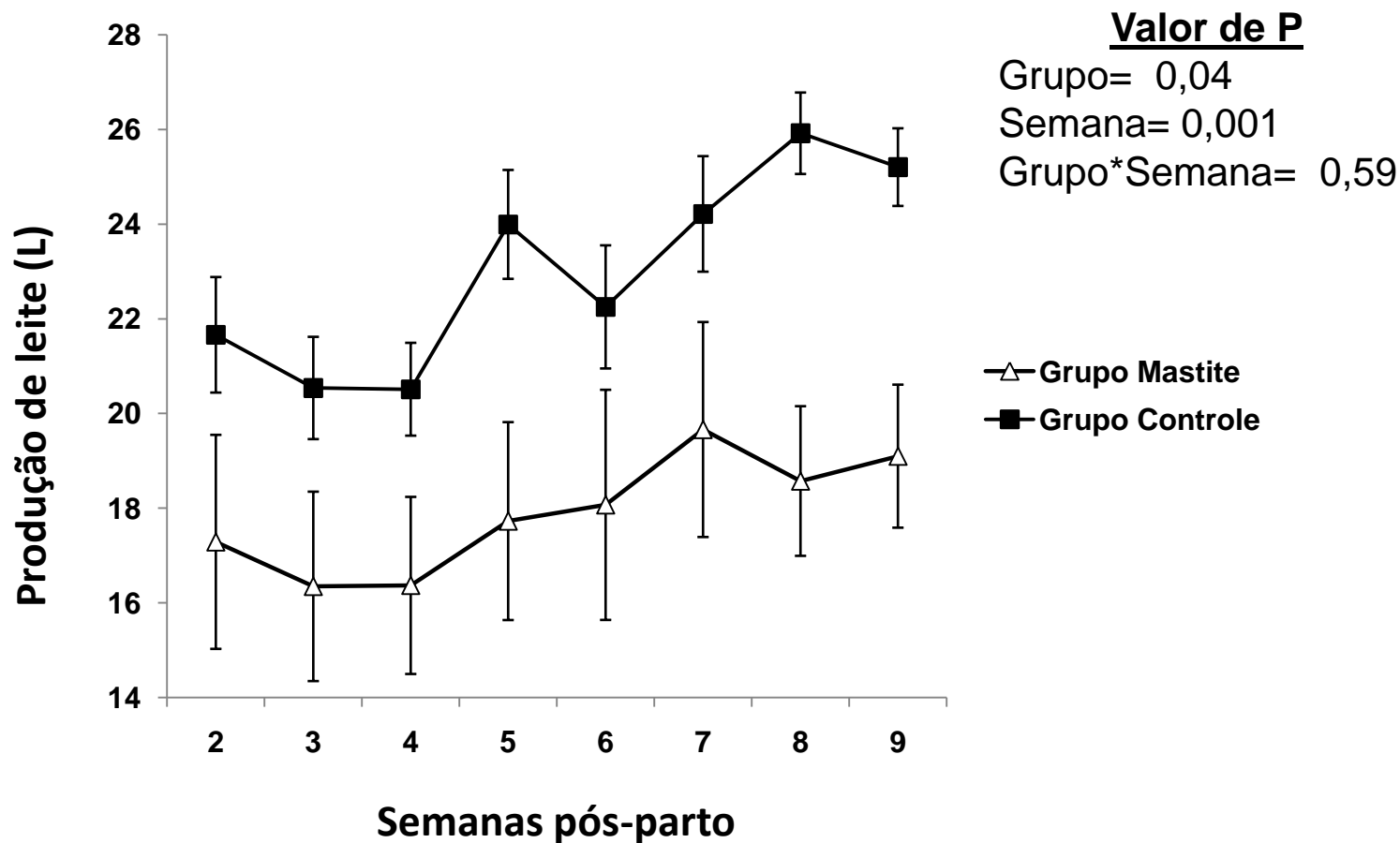


Figura 1: Média da produção de leite (L/dia \pm EPM) de vacas com (GM) e sem mastite (GMC) da 2^a à 9^a semana pós-parto.

GM X GMC

↑ CCS no GM;

↑ Proteína GM;

↓ GM lactose ($P = 0,09$)

= Gordura

= Sólidos totais

RESULTADOS E DICUSSÕES

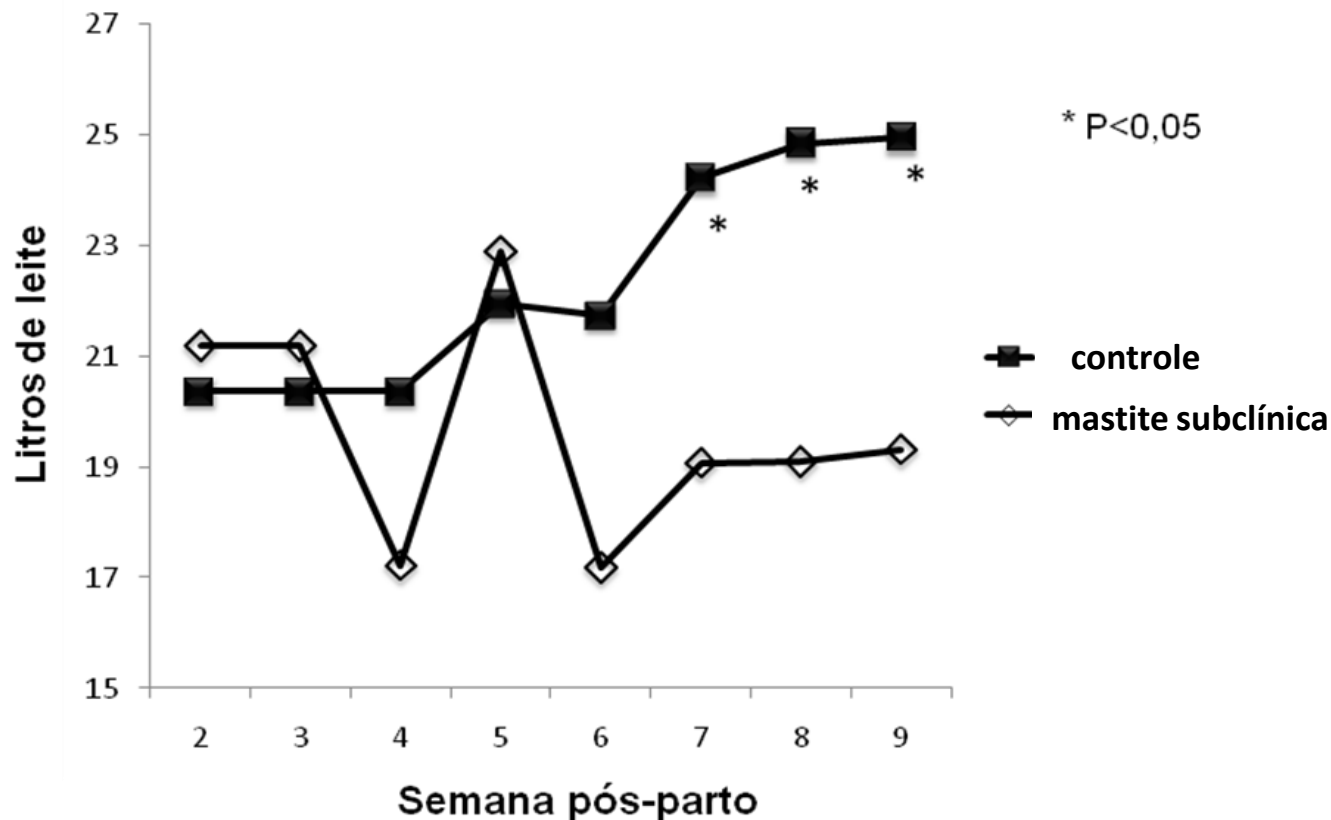


Figura 2: Média da produção de leite por semana de vacas com mastite subclínica (GMSub) e sem mastite subclínica (GMSubC) da 2^a à 9^a semana pós-parto.

GMSub X GMSubC

↑ CCS no GMSub nas semanas 3, 4, 6, 7, 8 e 9;

↑ Proteína GMSub nas semanas 7 e 8;

↓ Lactose GMSub a partir da 5^a semana

= Gordura

= Sólidos totais

RESULTADOS E DICUSSÕES

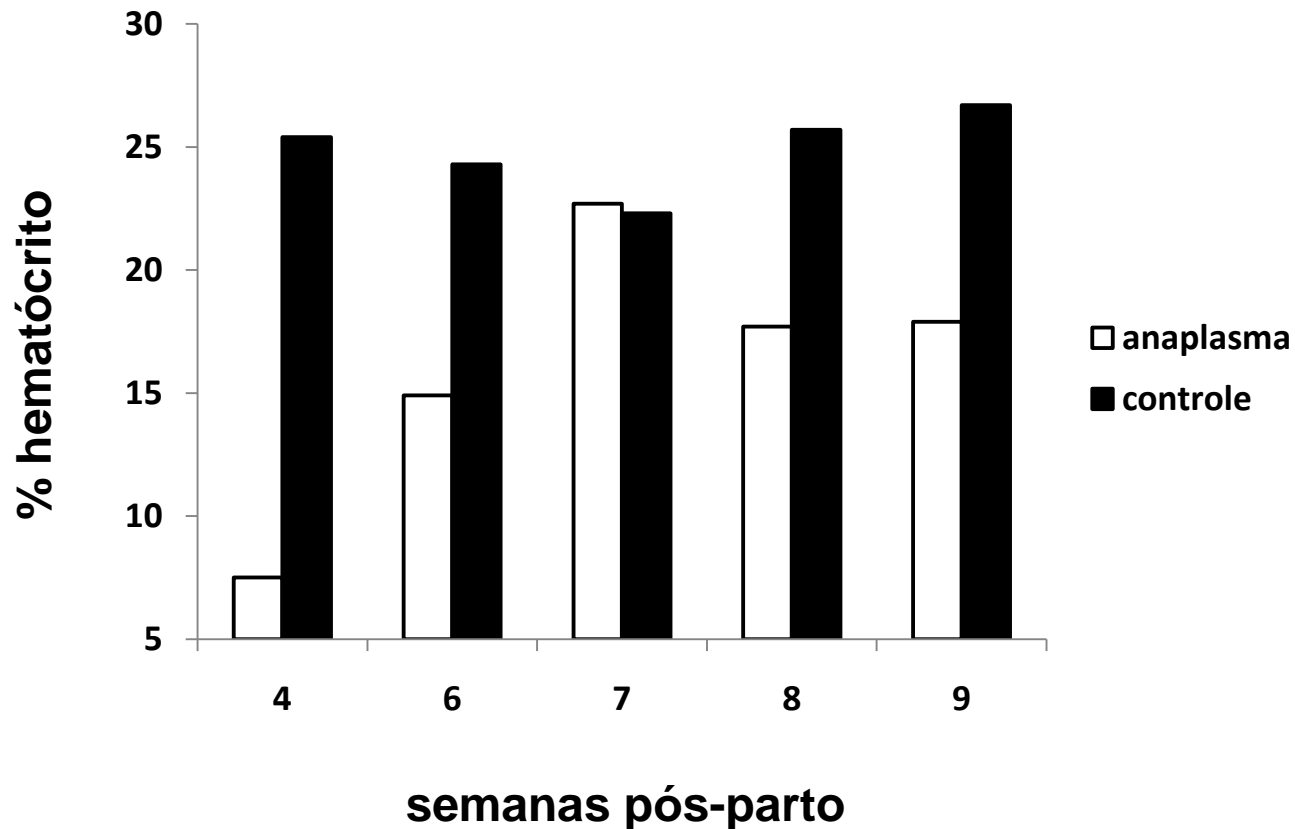


Figura 03: Valores de hematócitos dos grupos controle (GAC) e anaplasma (GA) observados apenas nas semanas em que foram diagnosticados os casos de anaplasmosose durante todo o experimento.

RESULTADOS E DICUSSÕES

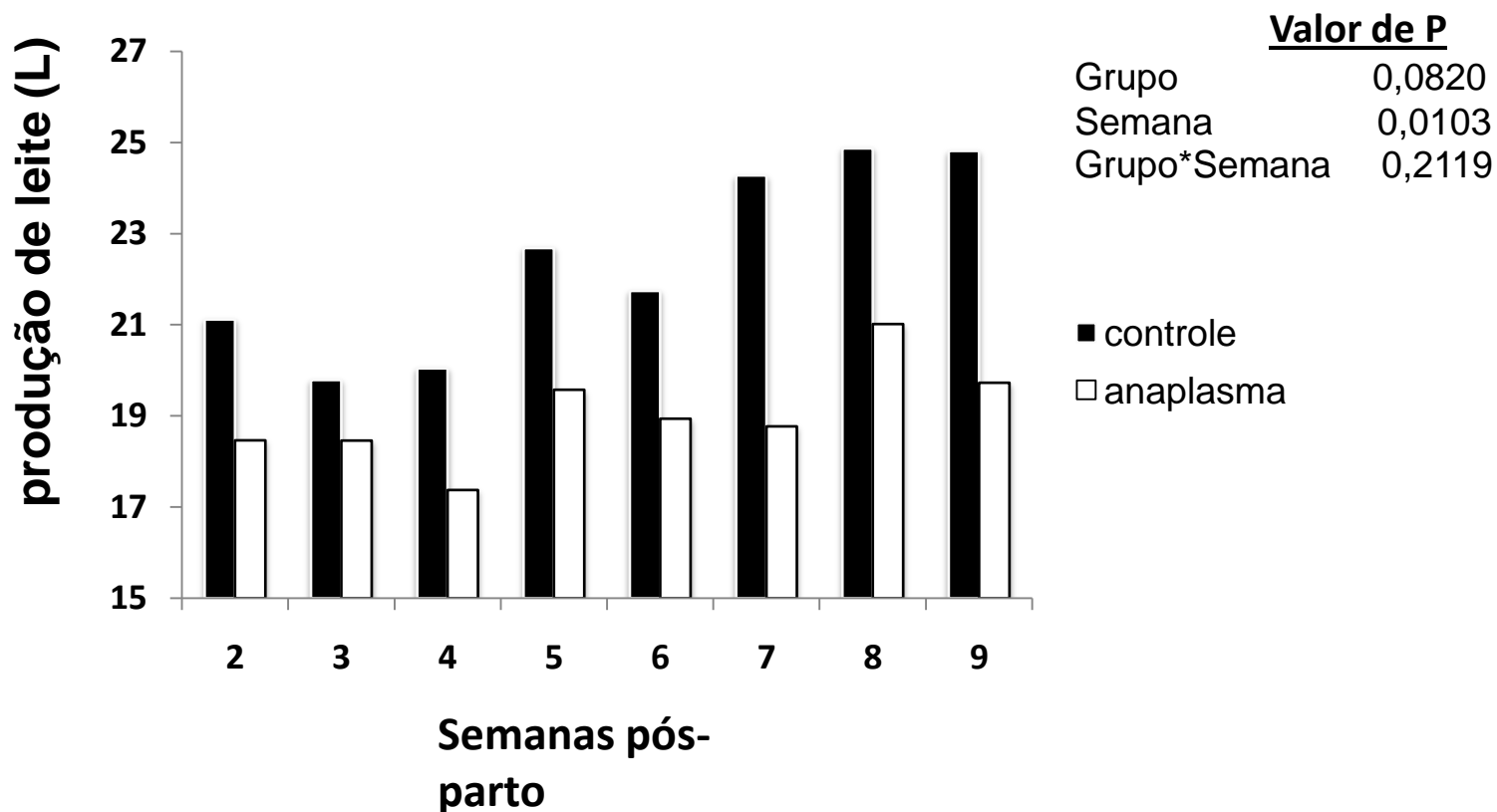


Figura 04: Produção de leite em litros dos grupos controle (GAC) e anaplasma (GA), em relação as nove semanas pós-parto.

RESULTADOS E DICUSSÕES



GA X GAC

= CCS ;

= Proteína GM;

= GM lactose

↑ Gordura GA

↑ Sólidos totais GA

CONCLUSÕES

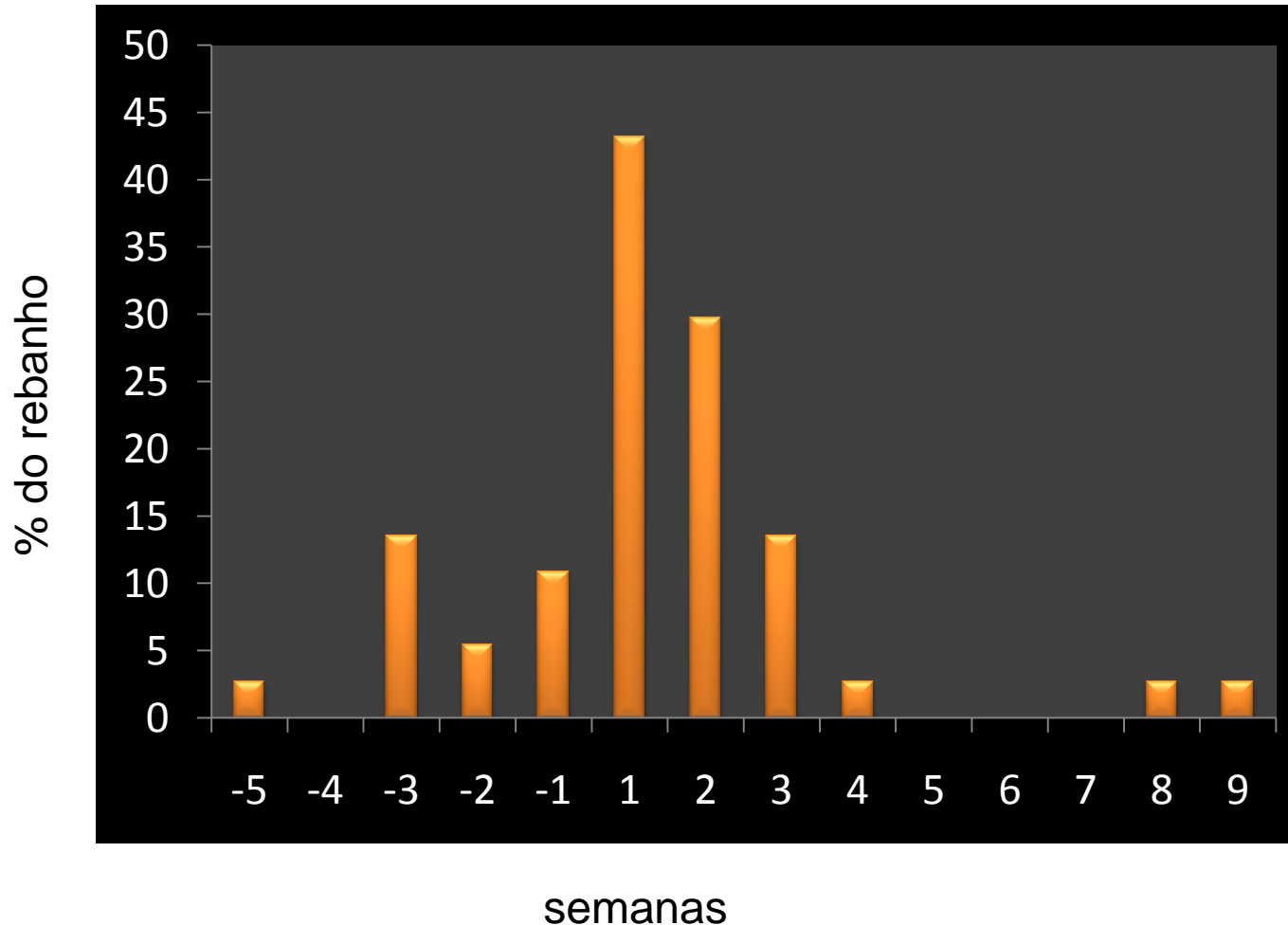


- ✓ Primíparas acometidas por mastite clínica pelo menos uma vez no pós-parto têm uma menor produção de leite até a nona semana pós-parto e alterações em seus constituintes.
- ✓ A mastite subclínica além de diminuir a produção de leite a partir da sétima semana pós-parto causa alterações nos seus constituintes anteriormente a queda na produção.
- ✓ Primíparas acometidas por anaplasmosose pelo menos uma vez no pós-parto demonstram alterações na composição do leite e apresentam tendência a uma redução na produção de leite até a nona semana pós-parto.



Artigo 2

% do Rebanho com o NEFA acima de 0,9 $\mu\text{Eq/L}$



81,08% do rebanho em algum momento esteve com o NEFA acima 0,9 $\mu\text{Eq/L}$

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!



bethveterinaria@gmail.com